



PRÓLOGOS¹

João Paulo Martins ARAÚJO²
Angelina Trevisan SALCIOTTO³
Eduardo Rizzo MAZETTI⁴
Giuliano Nosralla GERBASI⁵
Maíra de Sousa MITA⁶
Mariana Hermann Fernandes ROSA⁷
Marília Medeiros BARBOSA⁸
Pedro Pipano ALCANTARILLA⁹
Sarah Noda Fernandes PEREIRA¹⁰
Wendel YOKOYAMA¹¹
Letícia Passos AFFINI¹²
Marcos AMÉRICO¹³
Willians Cerozzi BALAN¹⁴
Universidade Estadual Paulista, São Paulo, SP

1. APRESENTAÇÃO

Prólogos é um programa ao vivo de 15 minutos dividido em dois blocos. O programa aborda os sentimentos humanos em sua percepção e em como são entendidos e vivenciados, além de como influenciam os meios artísticos. O programa aborda o assunto de diversas maneiras através de seus quadros.

No quadro das vinhetas ficcionais, os sentimentos são representados com referências a cenas clássicas do cinema. Desta forma, cria-se um elo com o público. As vinhetas possibilitam com que o espectador identifique-se com o tema que abordamos e, assim, interesse-se pelo programa.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade produto Diversional, como representante da Região Sudeste.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: JohnnyWally@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: ange.loca@uol.com.br

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: edupanet@hotmail.com

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: giugerba@hotmail.com

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: msmita@gmail.com

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: mari.hermann@ig.com.br

⁸ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: lilabarbosa44@hotmail.com

⁹ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: pedropipano@gmail.com

¹⁰ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: sarah_noda@hotmail.com

¹¹ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: wendelyokoyama@yahoo.com.br

¹² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: affini@faac.unesp.br.

¹³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: tuca@faac.unesp.br

¹⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Rádio e TV da UNESP, email: willians@faac.unesp.br



Para esclarecer o tema há uma entrevista com um especialista. Neste quadro, é estabelecida uma linha de compreensão que guie a abordagem ao tema e auxilie na compreensão do assunto.

O quadro do VT Documentário mostrar como os sentimentos podem afetar a vida das pessoas. O entrevistado é acompanhado durante um dia e, através do documentário, demonstramos a influência dos sentimentos em seu cotidiano e quais são as estratégias que criam para conviver com estes. Este quadro leva o espectador a refletir sobre como ele próprio convive com seus sentimentos.

Há nos programas um espaço para expressões artísticas, nas quais é demonstrado como as emoções são percebidas e representadas em diversas manifestações culturais, e assim fazer com que o público perceba e sinta o tema de diversas formas. Uma forma de manifestação fixa no programa é a presença de um artista plástico que produz uma obra durante o episódio, tendo o tema como inspiração. No outro quadro artístico, uma performance é realizada, mas seu estilo será diferente em cada episódio (música, dança, expressões corporais, etc.).

O sentimento é abordado em todos os aspectos da produção do programa.

No roteiro, o tema está nas falas do apresentador que desejam demonstrar sentimentos intensos e que instiguem reflexão. A direção do apresentador o guia para que seja expressivo e consiga representá-los. A direção do programa alia enquadramentos, movimentos de câmeras entre outras técnicas usadas no cinema para criar a atmosfera do tema no espectador. A direção de arte, fotografia e sonora também transmitem o sentimento em suas respectivas áreas. E finalmente, através das vinhetas, a ideia do programa é sintetizada.

Concluindo, o programa tem os sentimentos como tema e tenta instigar no espectador a curiosidade e reflexão sobre este assunto tão presente no seu dia-a-dia. Cada episódio do programa aborda um único sentimento, e no episódio em questão o sentimento ira é abordado.

2. OBJETIVOS

Busca-se levar o espectador a se questionar em como lidar e viver com as emoções e em consequência delas. E também fazê-los conflitar seus sentimentos, como uma forma de compreendê-los.

3. JUSTIFICATIVA

Os sentimentos são aspectos primordiais na vida das pessoas, portanto é de extrema importância compreendê-los para assim viver melhor. Este episódio trata sobre o sentimento ira e demonstra como pode ser expresso no cotidiano por diferentes artistas e pessoas, o que leva o espectador a entender melhor seu próprio sentimento.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

4.1. Direção

Como já foi apresentado, através da direção, transmiti-se ao espectador o sentimento tema do programa, a ira. Utilizando técnicas de filmes para criação de sentimentos. A partir da análise de clássicos do cinema, identificaremos os recursos utilizados na criação do clima e as aplicamos ao programa. As técnicas analisadas foram os enquadramentos, movimentos de câmera e cortes, aliados a iluminação e a trilha sonora, que são estudados respectivamente da direção de fotografia e da direção sonora.

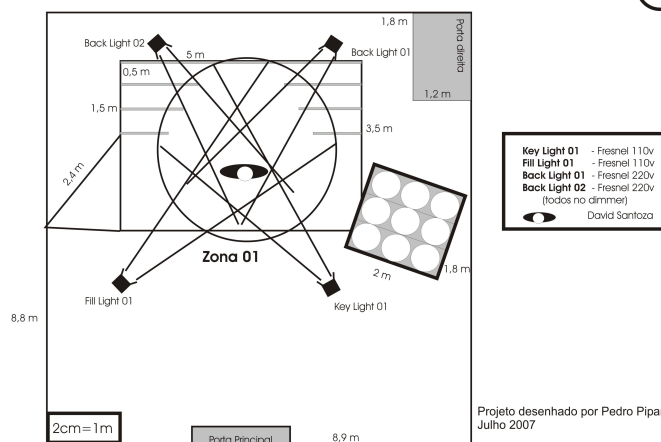
Outra preocupação ocorre na direção do apresentador. Há um apresentador que é mais ator do que apresentador, que conduz o programa através de monólogos que levantam questionamentos e guiam o raciocínio do programa. Temos também a preocupação de escolher participantes que contribuam com o propósito do programa, entre eles estão o entrevistado, o artista para a performance, o artista plástico e o entrevistado do VT documentário.

4.2 Direção de Fotografia

A direção de fotografia desenvolveu os seguintes mapas de iluminação, para assim criar um aspectos que reflita o sentimento ira.

Programa “Prólogos” - Mapa de Iluminação (Zona 01)

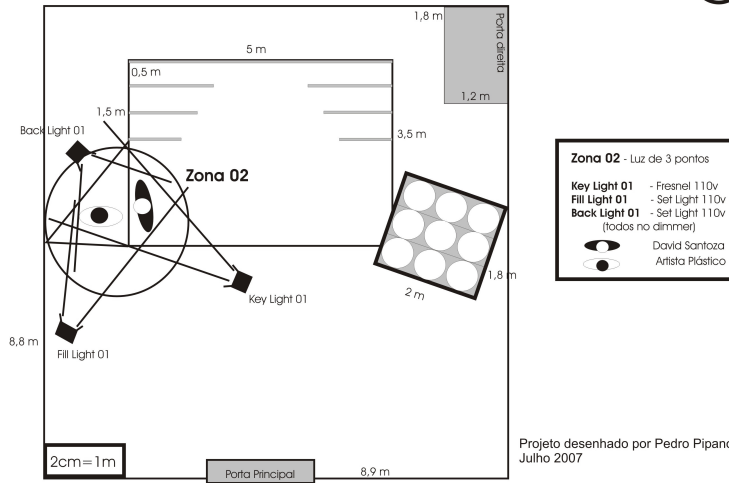
5





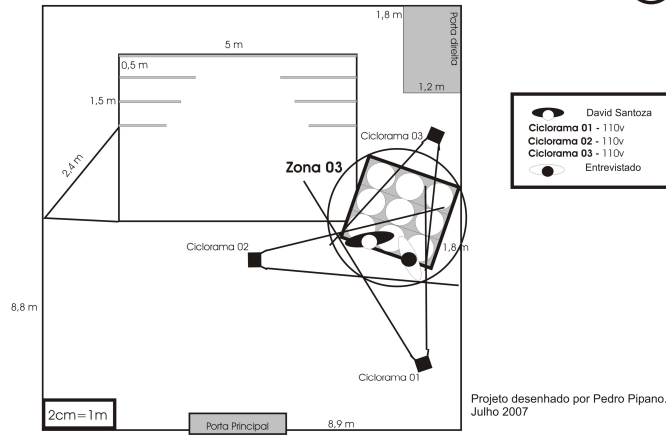
Programa “Prólogos” - Mapa de Iluminação (Zona 02)

6



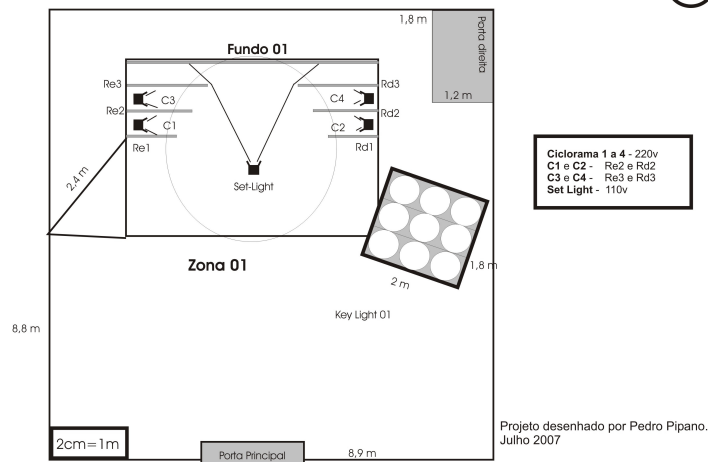
Programa “Prólogos” - Mapa de Iluminação (Zona 03)

7



Programa “Prólogos” - Mapa de Iluminação (Fundo Zona 01)

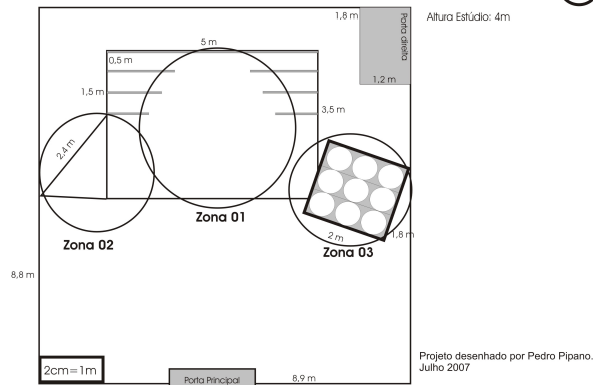
8



4.3. Direção Artística

A partir do roteiro e das instruções dos roteiristas e diretor entendemos que se trata de um programa que procura mesclar os sentimentos com a arte e que tem sua figura central num apresentador-ator não convencional. Este conduz o programa através de monólogos recitados e que, por tanto, acreditamos que este deveria atuar num palco de teatro. Chegamos então a idéia de um teatro simples que priorizasse as manifestações nele ocorridas. Esta é a planta do cenário:

Programa "Prólogos" - Cenário (Planta-baixa)



4.3.1 Cenário Fixo

O cenário fixo é baseado em referências de teatros: coxias, extensão lateral de palco, platéia, etc.





O cenário principal – o palco, juntamente com uma extensão lateral fica localizado ao fundo do estúdio (Zona 1), em frente à porta de entrada. Já a platéia será posta noutra set (Zona 3), do lado direito da porta de entrada (partindo da porta pra dentro), deixando um maior espaço para movimentação de câmera.

O palco principal tem 5m X 3m e a extensão lateral por volta de 1,5m X 2m.

As cores fixas do cenário estão baseadas nas referências teatrais e artísticas. As cortinas são vermelhas, tanto porque nos teatros elas geralmente são desta cor, quanto também porque tal cor representa bem os sentimentos abordados nos episódios: como neste sobre a ira. O preto serve de cor de preenchimento.

A tapadeira lateral serve como uma “parede” do cenário que é preenchida pelo artista plástico convidado por episódio.

Optamos por um piso térreo – não havendo necessidade de representar um palco alto, devido aos enquadramentos. A cor imita madeira escura, tal como de um palco tradicional.

A platéia é formada por três fileiras de cadeiras, cada uma com três assentos, dispostas em alturas diferentes, como um “stadium”. Tal set será cenário do entrevistado, que se posicionará em uma das cadeiras, como se assistisse ao espetáculo.



4.3.1 Cenário Móvel

O centro do palco representa com elementos diversos, o tema de cada programa. Neste episódio sobre a ira, há vários elementos quebrados e rasgados, que remetem à idéia de raiva.



4.4 Edição

A edição do programa sobre a ira condiz com o tema abordado. O ritmo busca potencializar outros elementos da composição audiovisual do trabalho, como a Direção de Arte, Fotografia e Interpretação dos atores e do apresentador. Depois de apreendidas pela escolha de planos feitos pelo Projeto de Direção, as imagens dependem de uma justaposição particular para a produção do sentido específico.

No caso deste trabalho, optamos por uma linguagem em que a própria estética provoque reflexão sobre o tema, e não que este entendimento se dê pela simples aceitação de conteúdo.

4.5 Direção Sonora

Desde a elaboração do primeiro formato de programa, estava implícito que o som atuaria de forma fundamental a fim de criar uma atmosfera envolvente em cada um dos três programas.

Analisando a atuação em estúdio que toma proporções teatrais, o som ambiente fica como pano de fundo apenas potencializando o sentimento tratado. Já nas vinhetas ficcionais, a sonorização toma papel fundamental, primeiro por não constarem diálogos deixando com que a sonorização insira ainda mais o sentimento desejado, no caso a ira, segundo por se tratarem de situações clássicas que já foram interpretadas dezenas de vezes e que a lembrança sonora destas outras interpretações é muito viva, fazendo com que o som seja presente e determinante em seu sucesso.

O maior objetivo do desenvolvimento sonoro é caracterizar através de músicas e efeitos sonoros o sentimento desejado, despertar ao menos a lembrança do sentimento.

4.6 Direção Visual

Levando em consideração que os sentimentos são facetas que se desenvolvem dentro da mesma pessoa, o projeto visual explora essas manifestações como uma unidade vinda da mesma cabeça. Nesta cabeça que desenvolve e caracteriza os sentimentos estão embutidas as cores, lugares e objetos que fazem ligação a determinado sentimento.

5. REFERÊNCIAS

- MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista – Diálogo possível. São Paulo: Editora Afiliada, 2002.4 ed.
DANCYGER, Ken. Técnicas de Edição e Vídeo. São Paulo: Ed.Campus, 2003.
MACHADO, Arlindo - A arte do vídeo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1988